

Realizada primeira oferta pública no Novo Mercado de Renda Fixa

Dia 15 de fevereiro último foi registrada na ANBIMA a primeira emissão de oferta pública no âmbito do NMRF (Novo Mercado de Renda Fixa). Trata-se de emissão da Cemig Geração e Transmissão, em oferta coordenada pelos bancos HSBC, que foi a instituição líder, BTG Pactual e Banco do Nordeste. A área de Supervisão da ANBIMA analisa também o segundo pedido de registro no NMRF: uma oferta de debêntures da BNDESPar.

A operação da Cemig foi dividida em três séries, sendo a segunda e terceira registradas no NMRF. Ambas são atreladas ao IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) e possuem vencimento de sete e dez anos, respectivamente.

O pedido do registro à Associação ocorreu no dia 9 de janeiro e a oferta foi analisada no âmbito do convênio CVM/ANBIMA. No caso da BNDESPar a oferta será constituída por três séries. Duas delas com prazo de quatro anos, sendo uma com remuneração definida pela TJ3 e a outra por taxa prefixada. A outra série terá vencimento de sete anos e seu rendimento será atrelado à NTN-B e ao IPCA.

A pedido da Cemig, o Conselho de Regulação e Melhores Práticas do Mercado de Capitais autorizou a distribuição da terceira série da oferta para no mínimo cinco investidores, mantendo a regra de que nenhum deles pode ficar com mais de 20% referida série.

A decisão do Conselho é uma exceção, pois o Código para o NMRF determina que a oferta seja distribuída para no mínimo dez investidores. “A empresa e os coordenadores apresentaram o pleito e, levando em conta as demais características da oferta e seu pioneirismo, achamos oportuno atender essa demanda. Contudo, ressaltamos a importância de manterem os esforços de dispersão para distribuir para o maior número possível de investidores, de maneira a contribuir para o aperfeiçoamento do mercado secundário”, explica o vice-presidente do Conselho, Fernando Lunes.

O presidente da ANBIMA, Marcelo Giufrida, lembra que “temos hoje um mercado indexado a taxas de curto prazo, com prazos reduzidos, pouca liquidez e concentrado em investidores que carregam os papéis em suas carteiras até seu vencimento. O desafio é incentivarmos o mercado a buscar outro equilíbrio, com maiores volumes de emissões, prazos mais longos e outro perfil de indexação, em um ambiente mais líquido que estimule a entrada de mais investidores”.

A oferta da Cemig, ressalta o presidente da ANBIMA, tem todas as características que podem contribuir para a construção desse segmento de longo prazo. “O objetivo do NMRF é justamente propiciar condições e incentivos para atingirmos esse novo equilíbrio e aumentar o papel do mercado de capitais no financiamento de longo prazo”. ■

Conheça os selos do NMRF

Os selos foram criados para que os investidores possam identificar as ofertas que têm todas suas séries enquadradas nas características exigidas pelo Código para o Novo Mercado de Renda Fixa. A empresa emissora poderá utilizá-los no prospecto, nos anúncios da oferta e em peças publicitárias.



Curto prazo ► Válido para séries que ofereçam papéis com prazo médio ponderado igual ou inferior a quatro anos ou com a possibilidade de recompra nos dois primeiros anos da emissão.



Longo prazo ► Válido para séries que ofereçam papéis com prazo médio ponderado superior a quatro anos e sem possibilidade de recompra nos dois primeiros anos da emissão.

ANBIMA registra marca de 36,5 mil certificações emitidas em 2011

Crescimento foi de 16% no último ano. Exames de certificação passam a ser aplicados em todos os estados

A Associação atingiu o número recorde de mais de 36,5 mil certificações emitidas no ano de 2011. Os dados elevam para 259,8 mil o total de certificações já emitidas pela entidade, considerando as exames realizados desde 2002, ano em que o Programa de Certificação Continuada foi instituído. Em comparação com o encerramento do ano de 2010, o crescimento do número de profissionais certificados foi de 16%.

Os dados englobam as certificações CPA-10, CPA-20, CGA e CEA e referem-se à soma de todos os estados brasileiros, incluindo Roraima e Tocantins, cujos exames passaram a ser ofertados nestas localidades em 2011. A distribuição geográfica desses profissionais demonstra evolução nas diversas regiões do país.

A região Sudeste é o destaque do país com o maior número de certificações

emitidas desde 2002, ao todo 152,4 mil. Nesta região, onde é concentrada a maior parte das instituições financeiras, o estado de São Paulo possui o maior número de certificações emitidas, 102,3 mil.

No Sul, segundo colocado nesse ranking com 51 mil emissões, o estado com o maior número profissionais certificados pela ANBIMA é o Rio Grande do Sul, que registra o número de 23,6 mil certificações emitidas.

Em seguida aparece o Nordeste com 28,1 mil, com destaque para o estado da Bahia com 8,8 mil profissionais certificados. Na sequência está Pernambuco, com 6,7 mil.

Já no Centro-Oeste concentram-se 22 mil certificados. O Distrito Federal é o destaque da região com 8,4 mil no total.

No Norte do país com mais de 6 mil emissões, o estado do Pará é responsável pelo maior número de profissionais certificados, cerca de 3 mil. ■

Total de certificações emitidas por região (2002 à 2011)



Evolução das certificações emitidas por ano

Região	2010	2011	crescimento(%)
Norte	1.030	1.446	40,38
Nordeste	4.068	4.396	8,06
Centro-Oeste	3.347	3.794	13,35
Sudeste	19.846	19.540	-1,54
Sul	7.811	7.393	-5,35

Associação lança curso de especialização para o mercado financeiro e de capitais

A ANBIMA lança a primeira edição do curso Especialização em Mercado Financeiro e de Capitais. As aulas abordam desde os conceitos básicos até aspectos mais específicos do mercado de renda fixa, renda variável, fundos de investimento, derivativos, gestão de carteiras e de riscos.

Destinado aos profissionais que já atuam nestes mercados, o programa conta com 210 horas-aula, sendo 30 horas destinadas as disciplinas online de equalização de conhecimentos.

As inscrições podem ser realizadas pelo site (www.anbima.com.br/educacao) até o dia 15 de março, e as disciplinas online terão início no dia 19. As aulas presenciais começam no dia 16 de abril.

Associação apresenta sugestões na Fazenda para financiamento de projetos de longo prazo

No dia 1 de fevereiro, o vice-presidente Alberto Kiraly participou de reunião em Brasília com os representantes do Ministério da Fazenda, da Abdib (Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base) e do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) para falar sobre

as sugestões de aprimoramentos para a Lei 12.431 enviadas pela Associação no final do ano passado.

A legislação, que foi editada no final de 2010, traz uma série de medidas com objetivo de estimular a aquisição de títulos e fundos voltados para o financiamento de projetos de longo prazo. ■

Normas contábeis de fundos de investimento imobiliário sofrem alterações

A CVM divulgou no dia 29 de dezembro a ICVM 517, alterando a instrução 206, que aborda as normas contábeis dos fundos de investimento imobiliário.

A ANBIMA participou da audiência pública, aberta em julho, com sugestões discutidas no âmbito do Comitê de Produtos Financeiros Imobiliários.

Entre as principais alterações, está a determinação de que os imóveis classificados como propriedade para investimento sejam mensurados pelo valor justo, mais próximo do valor de mercado do imóvel. No entanto, não permite a opção de mensuração pelo método do custo, conforme previsto anteriormente pela ICVM 206. ■

Comitê de Produtos Imobiliários envia sugestões à CVM

No dia 23 de janeiro, o Comitê de Produtos Financeiros Imobiliários encaminhou à CVM um ofício complementar ao enviado em setembro de 2011 com sugestões de aprimoramento da instrução CVM nº 414, que trata do registro das securitizadoras e das ofertas públicas de CRI.

No complemento, a Associação sugeriu alterações referentes à exclusão da obrigatoriedade do

tíquete mínimo de R\$ 300 mil, exigido para participação dos investidores nas ofertas públicas. A sugestão é que as ofertas sejam realizadas de acordo com a qualificação do investidor.

O Comitê solicitou ainda a inclusão de outras nomenclaturas para especificar documentos que comprovam a conclusão de um imóvel, concedidos pelo órgão administrativo competente. ■

Avançam as discussões sobre aprimoramentos no Código de Private Banking

Em janeiro foram retomadas as reuniões para debater aprimoramentos para o Código de Private Banking. O objetivo é ampliar as regras de qualificação e treinamento dos profissionais deste segmento.

As questões abordadas são referentes à conduta ética dos private bankers e também o aumento dos procedimentos para a preservação do sigilo e tratamento das informações.

O objetivo é que a proposta de aprimoramento do Código seja finalizada em junho de 2012, para apreciação do Comitê de Private Banking e posteriormente, da Diretoria.

Representantes da ANBIMA e CVM discutem aprimoramentos na regulação de ofertas públicas

O vice-presidente da ANBIMA e presidente do Comitê de Finanças Corporativas, Alberto Kiraly, reuniu-se com a presidente da CVM, Maria Helena Santana, para apresentar sugestões de aprimoramentos no artigo nº 48 da instrução 400, que regula as ofertas públicas de valores mobiliários.

Em outubro de 2011, o Comitê encaminhou à autarquia sugestões para alteração do artigo, que atualmente veda a negociação, por parte das instituições intermediárias de oferta pública, de qualquer valor mobiliário da empresa emissora até a publicação do anúncio de encerramento de distribuição.

O Comitê propôs alguns aprimoramentos, como a restrição de negociação apenas de valor mobiliário objeto da oferta ou nele referenciados.

Cadastro de operadores de balcão

Já está no ar, no site da ANBIMA (na área de Regulação dos Mercados, junto ao Código de Mercado Aberto), o Sistema de Cadastro de Operadores. A ferramenta possibilitará que as instituições aderentes ao Código de Mercado Aberto cadastrem seus operadores de renda fixa e derivativos de balcão e também consultem os dados destes profissionais das demais instituições.

A finalidade é propiciar mais transparência para as instituições que realizam operações no mercado de balcão, uma vez que o sistema mostrará a instituição à qual o operador está vinculado e ainda oferecerá informações do profissional, como nível de conhecimento, tempo em que atua no segmento, certificações, entre outras.

Relatório de Fundos

A ANBIMA disponibiliza mensalmente o “Relatório de Patrimônio Líquido e Captação por Categoria de Fundos e Segmento do Investidor” que mostra os movimentos de captação por tipo de fundo, de acordo com os segmentos (Varejo, Private e Institucional) que registraram a movimentação. Para receber a publicação, basta solicitar pelo e-mail faleconosco@anbima.com.br.

Filiações e adesões

Em janeiro filiou-se à ANBIMA a Local Invest Gestão de Negócios. No mesmo mês, aderiram ao Código de Fundos de Investimento a 3R Gestora de Recursos, AMGW Investimentos, First Value Capital Gestora de Recursos, ISD Capital Gestão de Recursos, Skopos Investimentos, Squanto Investimentos, TRX Gestora de Recursos e V2 Investimentos.

Índice de Disponibilidade do Selic

Pela primeira vez desde a criação do SPB (Sistema de Pagamento Brasileiro) em 2002, o IDS (Índice de Disponibilidade do Selic) registrou a marca de 100%. Esse valor máximo, conquistado no final do mês de janeiro, representa que o sistema não teve qualquer interrupção durante os últimos 12 meses.

Desde março de 2005, o IDS tem registrado valores superiores à sua meta, que é de 99,8%.

Seminário Finanças Corporativas

A quarta edição do evento bienal, já tem data marcada: dia 24 de maio. O Seminário será realizado no Hotel Unique, em São Paulo.

Asset coreana visita ANBIMA

O superintendente executivo de Supervisão de Mercados, José Carlos Doherty, e a gerente de Representação de Fundos de Investimento, Tatiana Itikawa, receberam na Associação, no dia 10 de janeiro, o representante da asset coreana Woori Investment Securities, Louis Shin. A instituição financeira é associada da Kofia (Korea Financial Investment Association).

No encontro, Doherty e Tatiana fizeram uma apresentação sobre as atividades da Associação. No dia 12, os representantes visitaram a sede do escritório da ANBIMA no Rio de Janeiro onde participaram de uma reunião com os integrantes da equipe da Assessoria Econômica.



Foto: Flávio Guarnieri

A última edição do evento, realizada em 2010, reuniu cerca de 200 participantes

Desafios da Associação em 2012 são tema de almoço da Diretoria com imprensa

Foto: Ricardo Rollo



O presidente da ANBIMA, Marcelo Giufrida, fala aos jornalistas sobre as iniciativas da entidade para o ano de 2012

Membros da diretoria e de organismos da ANBIMA reuniram-se no dia 19 de janeiro, em São Paulo, para almoçar com jornalistas especializados na cobertura dos mercados financeiro e de capitais.

O presidente Marcelo Giufrida abriu o evento, ressaltando importantes conquistas de 2011 e chamando a atenção para os desafios da entidade neste ano, como o de consolidar o NMRF (Novo Mercado de Renda Fixa). “Precisamos aumentar de fato o papel do mercado de capitais no financiamento de longo prazo no Brasil”, disse.

Giufrida lembrou que a Associação seguirá os debates para aprimorar questões tributárias e estimular a criação de mecanismos de apoio à liquidez no mercado secundário. “O mercado de capitais é, junto com o governo, um ator fundamental para ampliar o financiamento, contribuindo para o desenvolvimento do país”.

Entre outras metas da Associação em 2012, Giufrida comentou a intenção de implementar um projeto para precificação de ativos ilíquidos, estimulando a participação de empresas especializadas em precificação, os chamados price vendors, no mercado doméstico. “Pretendemos criar um sistema mais robusto de divulgação de preços, que ajudaria a criar liquidez no mercado por meio da geração de novos negócios. Essa também é uma iniciativa que contribui para o alongamento de prazos”, comentou.

A criação de novas bases de dados sobre produtos de investimentos distribuídos no varejo e gestores de patrimônio financeiro também foram destacadas no discurso, assim como a intenção de ampliar o acesso e a participação do associado nas discussões dos Comitês e Subcomitês, por meio do sistema de

Fóruns Digitais, ambiente online por meio do qual os associados poderão acessar atas, pautas, documentos, pleitos e debates realizados nos organismos que discutem temas do seu interesse.

Antes de encerrar o pronunciamento, Giufrida fez questão de mencionar a grande evolução do país nos últimos anos. “Há pouco tempo, o Brasil era um país que atraía apenas investidores dedicados aos países emergentes e hoje representa uma alocação clássica, quase convencional para os gestores globais. Antes, éramos fortes localmente e agora as instituições financeiras brasileiras aparecem nos principais rankings entre as maiores do mundo. Deixamos de ser uma apenas praça financeira inovadora, com soluções próprias, algumas delas construídas para conviver com alta inflação, e nos tornarmos uma referência em vários campos”.

Na sequência, foi realizada uma rápida sessão de perguntas e respostas e depois foi iniciado o almoço, onde representantes da ANBIMA dividiram-se para sentar com os 19 jornalistas presentes. Em suas respectivas mesas, os vice-presidentes Demosthenes Pinho Neto, Denise Pavarina e Pedro Guerra, os diretores Celso Portásio e Luciane Ribeiro e os representantes de Comitês e Subcomitês Bruno Amaral, Luiz Mussnich, Marcos Daré, Rodrigo Machado e Sérgio Heumann conversaram com os repórteres e editores sobre temas que acompanham na Associação.

Também participaram do evento o superintendente geral, Luiz Kaufman, o superintendente executivo de Supervisão de Mercados, José Carlos Doherty, e a superintendente de Comunicação Institucional, Ana Cláudia Leoni, e gerentes das áreas de Assessoria Econômica, Representação, Supervisão, Preços e Índices e Certificação. ■

Instituições que distribuem fundos têm até o dia 20 para enviarem termo de adesão às novas regras do Código

Procedimento é o primeiro passo para as empresas se tornarem aderentes na categoria “distribuidor”

Termina no dia 20 de fevereiro o prazo para as instituições associadas e aderentes ao Código de Fundos de Investimento que distribuem cotas, enviarem à ANBIMA um termo de adesão para a categoria “distribuidor”. Com a inclusão das novas exigências no Código, no dia 18 de janeiro, a Associação passou a regular a atividade de distribuição de fundos e as instituições que desempenham essa função devem iniciar os procedimentos para se adequarem às regras.

Conforme comunicado da Supervisão de Mercados nº 1/2012 (disponível no site, em Regulação de Mercados, na área Comunicados de Supervisão) enviado, no dia 20 de janeiro para todas as instituições aderentes ao Código, o primeiro passo é o preenchimento e envio do termo de adesão que comprova a observância, por parte das instituições, das novas regras para a atividade de distribuição. O documento deve ser enviado em duas vias assinadas e ter firma reconhecida em cartório.

Depois da entrega do termo, as instituições contarão com 180 dias corridos para se adequarem às atualizações. Durante esse período, deverão ser enviadas três declarações para a Associação. A primeira delas comprova a existência de regras, procedimentos e controles internos para o desempenho desta atividade. Já a segunda atesta que a instituição possui mecanismos de fiscalização tanto para si própria, como para a contratação de terceiros para distribuir cotas. Por último, na terceira declaração a

instituição deverá indicar um diretor responsável pela aplicação e cumprimento das regras, procedimentos e políticas internas pertinentes à atividade de distribuição.

“Todos esses trâmites formalizam o processo de adesão, ao mesmo tempo em que asseguram que as instituições estão se adaptando internamente para se enquadrarem nas exigências desta nova regulação do Código”, explica José Carlos Doherty, superintendente executivo de Supervisão de Mercados da Associação. Ele ainda ressalta a importância dos envios dos documentos dentro dos prazos estabelecidos. “Depois dos 180 dias, a Supervisão da ANBIMA poderá agendar uma visita a qualquer momento para verificar a adesão às regras”, diz.

Os modelos que precisam ser enviados são encontrados no site da ANBIMA, anexos ao comunicado da Supervisão de Mercados nº 1/2012 (disponível no site, em Regulação de Mercados, na área Comunicados de Supervisão). ■



INFORMATIVO ANBIMA

Publicação mensal da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais dirigida a seus associados

RIO DE JANEIRO: Avenida República do Chile, 230
13º andar CEP 20031-170 + 21 3814 3800

SÃO PAULO: Av. das Nações Unidas, 8501 21º andar
CEP 05425-070 + 11 3471 4200

PRESIDENTE: Marcelo Giuffrida

VICE-PRESIDENTES: Alberto Kiraly, Alfredo Moraes, Demosthenes Pinho Neto, Denise Pavarina, José Olympio Pereira, Marcio Hamilton Ferreira, Pedro Guerra e Sergio Cutolo

DIRETORES: Alan Dain Gandelman, Celso Portásio, José Carlos de Oliveira, José Hugo Laloni, Luciane Ribeiro, Luiz Fernando Figueiredo, Márcio Appel, Marcos Roberto Vansconcelos, Pedro Augusto Bastos, Regis de Abreu Filho, Rodrigo Azevedo, Saša Markus e Valdecyr Gomes

COMITÊ EXECUTIVO: Luiz Kaufman (Superintendente Geral), Euridson Sá (Representação), José Carlos Doherty (Supervisão de Mercado), André Mello (Produtos e Serviços), Rogério Buldo (Gestão e Tecnologia) e Ana Claudia Leoni (Comunicação Institucional)

www.anbima.com.br